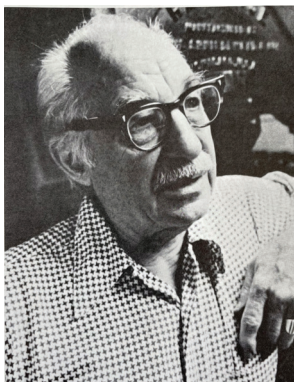


12.º ENCONTRO DE TIPOGRAFIA UBI-FAL
COVILHÃ, 13-16.12.2022
PROPOSTA DE ARTIGO



TÍTULO

Fundição tipográfica com a Ludlow Typograph.
Compor manualmente e fundir com um sistema semiautomático (Model M, 1966).

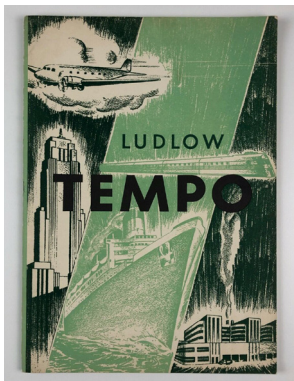
PALAVRAS-CHAVE

Ludlow Typograph, Composição tipográfica, Fundição tipográfica, Espécime tipográfico



OBJETIVOS

O sistema Ludlow Typograph (LT), 1905–2003, integra-se num novo período da indústria das artes gráficas, ocorrido entre finais do século XIX e inícios do século XX, marcado por grandes desenvolvimentos tecnológicos que permitiram a transição de uma impressão manual para uma indústria mecânica. Este sistema traduziu-se numa máquina semiautomática, com composição manual e fundição mecânica, preparada para a fundição de linhas de texto e, especificamente, projetada para trabalhar com tipos de tamanhos maiores de forma a compor e fundir títulos. Tendo como objeto de estudo a máquina Ludlow Model M (SN: M18454), pertencente a uma coleção privada no Porto, delineou-se como objetivo do artigo denominado “Fundição tipográfica com a Ludlow Typograph. Compor manualmente e fundir com um sistema semiautomático (Model M, 1966)” obter os conhecimentos necessários para conseguir fundir linhas de texto com o sistema Ludlow Typograph, nos dias de hoje.



Primeiramente, é aprofundada a história do sistema Ludlow Typograph em geral, assim como da empresa americana responsável pelo seu lançamento, a Ludlow Typograph Company. De seguida, é explorado todo o universo relativo ao objeto de estudo LT M (SN: M18454), onde são expostos: os resultados da investigação acerca da origem e percurso da máquina até chegar ao local onde se encontra hoje em funcionamento; as conclusões do levantamento realizado para a possível localização de outras máquinas LT em Portugal; a listagem do espólio pertencente ao caso de estudo, onde são listados os catálogos, os manuais e



efémeras, os componentes do equipamento e suas dimensões, os componedores, os acessórios, ferramentas e consumíveis e os materiais brancos; por fim, a explicação da produção 3D do medidor e identificador de matrizes que possibilitou classificar a coleção de matrizes. De seguida, são apresentadas as etapas que permitiram que o equipamento fosse operado em condições, entre elas: a descrição das atividades de limpeza e manutenção da máquina, a explicação das medições, testes e tentativas operacionais, o desenho e produção de um extrator manual e, finalmente, o relato da primeira tentativa de fundição com sucesso e o desenvolvimento da folha de prova das linhas fundidas referentes às quatro famílias tipográficas da Ludlow disponíveis na coleção: Condensed Gothic, Record Gothic, Bodoni e Tempo.

METODOLOGIA

Conseguir colocar o equipamento a funcionar foi um processo lento e atribulado que apenas foi possível através do método de "tentativa e erro", uma vez que os autores deste artigo não haviam operado uma máquina Ludlow Typograph anteriormente e que o equipamento LT M (SN: M18454) já não funcionava, pelo menos desde o ano de 2005. Para além da leitura exaustiva de manuais provenientes da Ludlow Typograph Company, o contacto direto com pessoas ligadas à indústria gráfica e engenharia, ou com conhecimentos em específico sobre este equipamento, foi fundamental para a realização do objetivo proposto. Desde a primeira experiência em que se tentou fundir com a máquina, em maio de 2022, sucederam-se uma série de tentativas falhadas, que tiveram um papel imprescindível no caminho até ao êxito final.

RESULTADOS

Este artigo apresenta e compila uma série de novidades que permitem uma compreensão bastante eficaz sobre o funcionamento de uma máquina Ludlow Typograph. Podemos listar diversas conquistas: 1) foram compreendidos os mecanismos da LT e foram fundidas linhas de texto com a LT M (SN: M18454); 2) foi realizada uma listagem de todo o equipamento proveniente da Silvas resultando numa contagem de 3709 peças, incluindo 3576 matrizes; 3) classificaram-se as matrizes com o auxílio do Ludlow Matrix Identification Guide e produziu-se o mesmo em 3D com acrílico transparente; 4) foi desenhado e produzido um extrator; 5) encontrou-se registos que provam a existência de mais 8 equipamentos em Portugal 6) identificou-se as fórmulas (composto e percentagens) de óleos e lubrificantes para uso na água refrigerada e na limpeza/injeção da caldeira, dados que não conseguimos encontrar em mais nenhum lado; 7) foi melhorada e modernizada a performance do

sistema com a colocação de um controlador digital e a utilização de lubrificantes de alta qualidade; 8) localizou-se um operador português ainda vivo que trabalhou com este modelo, agora estudado.

CONCLUSÃO

Foi um processo atribulado, mas bastante recompensador, uma vez que os objetivos pretendidos foram alcançados com sucesso e até superados. É imprescindível salientar que foi feito um levantamento extensivo para encontrar máquinas Ludlow Typograph a funcionar em Portugal e que os resultados foram nulos, o que leva a que seja possível afirmar que esta máquina é a única Ludlow, ao dia de hoje, a fundir no país. Para além disso, o último registo de fundição em Portugal encontrado foi na Fundição Manuel Guedes, em Lisboa, que terá encerrado nos anos de 1990.

Em agosto de 2022 a fundição é retomada em Portugal, de forma privada, com a Ludlow M (SN: M18454).



- Fig. 1 Robert Hunter Middleton (s.d.), diretor de design da Ludlow Typograph Company
- Fig. 2 LT M (SN: M18454)
- Fig. 3 Capa do espécimen da família Tempo da LTC (s.d.)
- Fig. 4 Identificação e organização das matrizes nas respetivas gavetas do cavalete (2022)
- Fig. 5 Pistão de limpeza no bocal (2022)
- Fig. 6 Colocação do composto na refrigeradora
- Fig. 7 Extrator manual em aço (2022)
- Fig. 8 Termóstato duplo após a substituição das lampadas e instalação do controlador digital
- Fig. 9 Linha fundida com frase celebrativa da experiência — Ludlow Padrão 050822 (2022)
- Fig. 10 Chapa de metal com logo da Ludlow presente na LT M (SN: M18454)